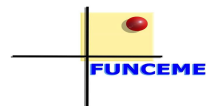




GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos



Edição 13
Outubro/2016

BOLETIM GESTÃO DAS ÁGUAS

COMITÊ DAS BACIAS METROPOLITANAS FAZ CAMPANHA DE USO CONSCIENTE DA ÁGUA

Para informar a população de Fortaleza sobre a crise hídrica no Ceará, o Comitê das Bacias Hidrográficas Metropolitanas (CBH RMF) realizou a Campanha “Água, a responsabilidade é nossa”, no dia 20 de outubro, na Praça do Ferreira. O evento teve o apoio da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) que é a Secretaria-Executiva do Comitê.

Houve exposição de banners, entrega de mudas e panfletagem de material informativo de conscientização do uso da água.



Vale ressaltar que devido à baixa quadra chuvosa de cinco anos consecutivos, a prioridade atual de distribuição hídrica na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) é o abastecimento humano.

O uso inadequado dos recursos naturais é um dos fatores que tem causado reflexos negativos ao equilíbrio do meio ambiente. A necessidade é que toda a população da RMF mude urgentemente seus hábitos para que não falte água, mesmo diante das ações, para evitar o desabastecimento feitas pelo Governo do Estado do Ceará. (Fonte: Cogerh)

A população presente no local interagiu e tirou dúvidas sobre a atual situação dos níveis dos açudes das Bacias Metropolitanas.

Os membros do Comitê enfatizaram o percurso que a água faz para chegar em Fortaleza, para abastecimento humano, indústrias, irrigação, piscicultura e demais usos.

Atualmente, são 300 km vindos da seguinte maneira: Água importada do açude Orós, localizado na Bacia do Alto Jaguaribe, via rio Jaguaribe, para o açude Castanhão, em um percurso de 100 km e água importada do Castanhão via Eixão das Águas (Castanhão - Estação de Bombeamento do Castanhão - Eixão das Águas - Pacoti - Riachão - Gavião - Fortaleza), em uma distância de 200 km.



GLOSSÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS

- **Afluentes ou tributário** – Curso de água que deságua ou desemboca em um rio maior ou em um lago.
- **Enquadramento de corpos d'água** – Instrumento que visa classificar as águas de acordo com a qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas e que tem por objetivo assegurar a qualidade requerida para esses usos.
- **Foz** – Local onde o rio deságua, podendo ser em outro rio, lago, lagoa ou mar. A foz pode ser de dois tipos: estuário, onde o rio toma a forma afunilada, em delta, local em que o rio forma várias ilhas, ou canais. Sinônimos de boca do rio: exutório.
- **Gestão** – É o modo organizado de conduzir uma atividade para que ela tenha os melhores resultados possíveis.
- **Mata ciliar** – Vegetação localizada nas margens de cursos d'água ou lagos, nascentes e açudes. Consideradas Áreas de Preservação Permanente (APP), as matas ciliares permitem a preservação da flora e fauna típicas e atuam na manutenção da qualidade da água.
- **Outorga** – É um ato administrativo de autorização (licença) que concede ao usuário o direito de uso da água de determinada fonte, com finalidade específica, por prazo determinado.
- **Fonte:** Cartilha Água de Qualidade para todos. Hoje e sempre. Saiba o que é a cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas Bacias dos Afluentes Mineiros do Rio Paraíba do Sul. Belo Horizonte, Minas Gerais – 2013.

COMITÊ DA RMF É CAPACITADO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A QUALIDADE DA ÁGUA

O colegiado do Comitê das Bacias Hidrográficas da Região Metropolitana de Fortaleza (CBH-RMF) participou de uma capacitação sobre “Educação Ambiental para a Qualidade da Água”, ministrado pela Engesoft e Quanta Consultoria, nos dias 5 e 6 de outubro, em Guaramiranga.



O curso foi promovido pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema) com financiamento do Banco Mundial, por meio do Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução de

Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará (PforR) que visa o apoio aos investimentos do Plano Plurianual (PPA) em áreas estratégicas do Estado.

As Bacias do Salgado e Acaraú também estão recebendo o treinamento, por serem estratégicas devido ao maior desenvolvimento econômico, embora com persistência de população de baixa renda. Além disso, o crescimento populacional, as incertezas climáticas e a carência de infraestrutura de saneamento são fatores que pressionam pela busca de um melhor controle e gestão da água. Contudo é essencial que sejam estabelecidas ações de controle da poluição, capacitando os membros dos Comitês sobre preservação dos recursos hídricos.

Na oportunidade, após a explanação teórica, os membros reúnem-se para discutir propostas sobre educação ambiental na área de qualidade da água. As propostas serão consolidadas pela Secretaria do Meio Ambiente e enviadas ao governador como sugestões de políticas públicas. (Fonte: SRH)

TORPEDO LEGAL

Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei nº 14.844/2010)

Art. 60, Inciso I – Utilizar recursos hídricos de domínio ou sob a administração do estado do Ceará, sem a respectiva outorga de direito de uso dos recursos hídricos, ressalvados os usos isentos de outorga.

AGENDA

10/11 – II Reunião da Comissão de Operação dos Vales Jaguaribe e Banabuiú;

16/11 – I Oficina do Plano de Bacia da Serra da Ibiapaba;

17/11 – Reunião do CBH Baixo Jaguaribe;

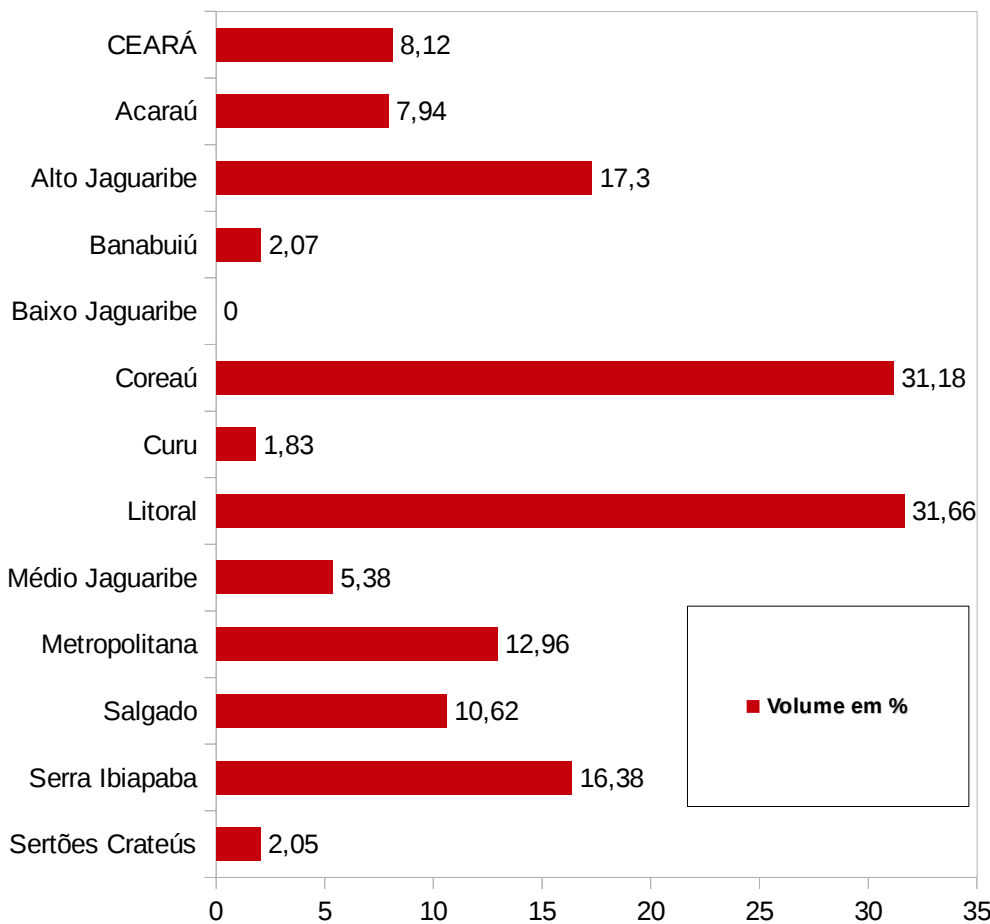
24/11 – 52ª. Reunião Ordinária do CBH Alto Jaguaribe;

29/11 – 78ª. Reunião Ordinária do Conerh (a confirmar);

30/11 – 52ª. Reunião Ordinária do CBH Banabuiú.

GESTÃO DE ÁGUAS EM NÚMEROS

Volume d'água armazenado por Bacia Hidrográfica



Fonte: COGERH, 27/10/16 (<http://www.hidro.ce.gov.br>)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Alerta:
 Açude Castanhão
 Volume de 5,84%
 Se não economizar,
 vai faltar!

FAÇO PARTE DESSA HISTÓRIA

Nascido em Itapipoca, Francisco Lucas Pinto, filho de uma família muito pobre, foi um exemplo de ser humano a ser seguido. Analfabeto até os 14 anos, trabalhava para ajudar seus pais. Nesse período aprendeu a ser vaqueiro com o pai. Ingressou na Conefor, no dia 1 de outubro de 1970, atual Companhia Energética do Ceará (Coelce). Porém, antes, atuou como servente de pedreiro para sobreviver. Trabalhou durante 26 anos e aposentou-se em 1996. Depois, voltou para Miraíma e desenvolveu o Projeto Recanto Mãe Natureza junto a sua esposa Conceição.

Lucas foi membro do Comitê de Bacia do Litoral e era extremamente participativo até o dia do seu falecimento. Ainda, a sua esposa continua o seu trabalho até hoje.



Lucas Pinto (In memoriam)

O projeto Recanto Mãe Natureza tem o objetivo de preservar a terra de maneira sustentável, tornando-a consciente de seu papel de mudança. As ações estão pautadas em uma campanha que recolhe sacos plásticos para serem berços de mudas. No entanto, o Sr. Lucas (como era chamado) comprava os sacos e eram muito caros. Foi assim que veio a ideia de usar os de produtos como arroz, açúcar e farinha, fazendo com que o público atendido trouxessem esses sacos em troca das mudas.

Essa ação é voluntária e há um trabalho de conscientização com crianças, jovens e adultos por meio de palestras sobre o meio ambiente e lixo, por exemplo. A visão de futuro do projeto é fazer o município de Miraíma ser conhecido como um município arborizado.

Em 1997, outro projeto onde teve destaque o envolvimento do casal foi o projeto “**Recuperação da Mata Ciliar do Rio Aracatiaçu e do Açude São Pedro da Timbaúba**”, em parceria com o projeto Recanto Mãe Natureza. Neste caso o intuito foi promover ações de educação ambiental em prol da preservação da mata ciliar dos recursos hídricos presentes no município.

Em 2010, Francisco Lucas Pinto e o professor de Geografia, João Paulo Lima Araújo, reuniram 25 estudantes do 2º e 3º ano da Escola Josefa Braga Barroso e quatro estudantes da Escola José Ricardo Venâncio, além de membros da comunidade para fazerem um trabalho de recolhimento de lixo próximo ao açude São Pedro da Timbaúba. O resultado dessa ação foi o recolhimento de 18 sacos de lixo, totalizando 60 kg de lixo.



Fonte do texto e fotos: Ronaldo Mendes Lourenço - Monografia submetida à Coordenação do Curso de Geografia, da Universidade Federal do Ceará – 2010.

COMITÊ DO BAIXO JAGUARIBE TEM NOVA DIRETORIA

Para empossar os novos membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe (Csbh do Baixo Jaguaribe), para o período 2016-2020, e eleger a nova Diretoria do colegiado para o biênio 2016-2018, foi realizada a reunião no dia 13 de outubro, em Aracati, com a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh)/Limoeiro do Norte e a Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH).



A orientadora da Célula de Gestão de Recursos Hídricos da SRH, Márcia Caldas, empossou 43 entidades/instituições membros eleitas no VI Congresso de Renovação do CSBH do Baixo Jaguaribe, realizado no dia 24 de agosto de 2016, em Limoeiro do Norte.

Após a posse dos membros, houve a eleição da nova Diretoria do colegiado para o período 2016-2018. Conforme previsto no Edital Eleitoral, estavam inscritas duas chapas. A vitoriosa chapa 1 – Fortalecendo a Gestão Participativa - composta pelo presidente, Aridiano Belk de Oliveira (Distar); vice-presidente, Karlos Welby Neri Paiva (Fapija), e secretária-geral, Luzia Pereira da Costa (Unacr), e a chapa 2 – Água para Todos - composta pelo presidente, Manoel Gildo de Almeida (Cammarus); vice-presidente, Expedito Lopes Pereira (Coopar), e secretário-geral, Roberto César Pinheiro Regadas (Agropecuária Jiré Eireli).

O novo presidente do Csbh, Aridiano Belk de Oliveira, agradeceu a confiança depositada e se comprometeu a trabalhar para o fortalecimento da gestão participativa dos recursos hídricos, na Bacia do Baixo Jaguaribe.

Durante a reunião ainda ocorreu a escolha do representante da Associação dos Moradores de Lagoa Escura, Carlos Félix, para ser agraciado com a Comenda Antônio Zaranza por seus relevantes serviços prestados à gestão na Bacia. Por fim, na reunião, foi realizado o Planejamento de Ações do novo colegiado para o final de 2016 e início do ano de 2017.

A Cogerh/Limoeiro do Norte esteve representada pelo analista em Gestão de Recursos Hídricos, Cleilson Almeida, e pelos apoios do Núcleo de Gestão, Emília Regis e Maria Ley. (Fonte: Cogerh)

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SERÁ IMPLANTADO NO SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



para o Sistema de Gestão de Recursos Hídricos com metas e indicadores.

A Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), em parceria com suas instituições vinculadas: Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), Superintendência de Obras Hidráulicas (Sohidra) e Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), bem como representantes dos Comitês de Bacias Hidrográficas e Secretaria do Meio Ambiente (Sema), estão elaborando um Programa de Educação Ambiental

O objetivo do Programa é sistematizar as ações e acompanhar a evolução de sua efetividade por meio do monitoramento desses indicadores. O grupo reuniu-se três vezes e pretende entregá-lo até o final de 2016. Os instrumentos legais que devem orientar a sua formatação é a Política Estadual de Educação Ambiental, Lei nº 14.892/2011 e o Decreto de regulamentação nº 31.405/2011. (Fonte: SRH)

BRIGADISTAS DA COGERH DISCUTEM SOBRE COMBATE AO MOSQUITO AEADES AEGYPTI

A fim de articular com todos os setores que fazem parte do Comitê Gestor Estadual de Políticas de Enfrentamento à Dengue, Chikungunya e Zica sobre a realização de ações que motivem e qualifiquem as brigadas instaladas nos prédios públicos, foi realizada uma roda de conversa com os brigadistas da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), no dia 5 de outubro, na própria sede.



O coordenador do Comitê, Caio Cavalcanti, afirma: “O Comitê é formado por 16 instituições do município, estado e união. A Cogerh é uma destas e tem tido uma participação forte. O nosso foco principal é manter as atividades que deverão ser intensificadas no período chuvoso (fevereiro, março, abril e maio). Estamos capacitando os brigadistas e outras oportunidades de alcance serão os Comitês de Bacias”.

Na roda de conversa o presidente da Cogerh, João Lúcio Farias, ressaltou que a Companhia, que consta de oito Gerências Regionais, é a Secretaria-Executiva de todos os Comitês de Bacias do Ceará cujos segmentos são: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Usuários de Água e Sociedade Civil. Este fator é bastante estratégico porque proporcionará grande alcance da população.

O representante dos brigadistas da Cogerh, Emanuel Oliveira, relata que a água é um recurso essencial para o dia a dia do cidadão, no entanto, também traz algumas problemáticas quanto a forma do seu armazenamento que também pode colaborar para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. “Mediante o quinto ano consecutivo de baixa quadra chuvosa, as pessoas passaram a armazenar mais água, entretanto, a maneira com que a fazem torna-se muitas vezes um local bastante propício para criadouro de focos do mosquito”, afirma Emanuel. (Fonte: Cogerh)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL MINISTRA A TEMÁTICA DIÁLOGOS SOBRE A ÁGUA, NA SRH

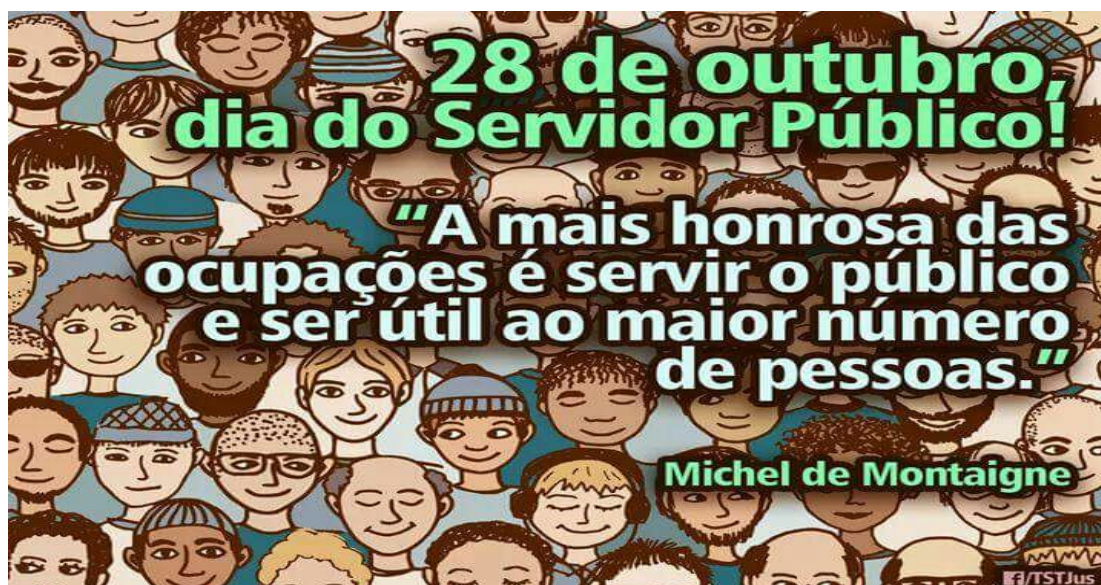
Com o tema “Diálogos sobre a Água”, a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (Ciea) reuniu-se, no dia 27 de outubro, na Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará (SRH), para debater sobre a situação hídrica do Estado e do País.

Na ocasião foram ministradas as palestras: “Gestão das Águas”, por Márcia Caldas (SRH); “Presente e Futuro das Águas no Ceará”, por Margareth Carvalho (Funceme); e “Qualidade Hídrica no Ceará”, com Suelen Ferreira (Cagece).



O tema foi escolhido em virtude do grande desafio de convivência com a seca que assola o Nordeste brasileiro. As previsões para o quadro climático no próximo ano, embora ainda preliminares, também preocupam os membros da Comissão. O Ceará pode vir a enfrentar o sexto ano seguido de estiagem e obras fundamentais, como o Projeto de Integração do São Francisco, encontra-se a passos lentos e foi postergado para o final de 2017.

CIEA - A Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental no Ceará foi instituída em 11/12/2001, por meio do Decreto Nº 26.465. Tem a missão de contribuir no acompanhamento e implementação de Políticas Públicas e Programas de Educação Ambiental, visando o fortalecimento de ações de educação ambiental no estado do Ceará. (Fonte: SRH)



EXPEDIENTE

Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos (SIGERH)

COMISSÃO EDITORIAL

- | | |
|-----------------------------|----------------------------------|
| - Henrique Silvestre – SRH | - Augusto Neto (Guto) – FUNCEME |
| - Márcia Caldas – SRH | - Yuri Castro/Aurilene - SOHIDRA |
| - Emanuel Oliveira – COGERH | - Rafeale Esmeraldo – COGERH |

Revisão de Texto

Vanja Boaventura / Rafeale Esmeraldo

Supervisão Geral: Ramon Rodrigues (Secretário adjunto da SRH)

Sugestões e comentários – Enviar e-mail para: boletimdasaguas@srh.ce.gov.br